

UMA INVESTIGAÇÃO EM CORPUS PARALELO SOBRE
EXPRESSÕES FIXAS E MARCADOR DE REFORMULAÇÃO EM
*LAÇOS DE FAMÍLIA, A VIA CRUCIS DO CORPO E ONDE
ESTIVESTES DE NOITE*, DE CLARICE LISPECTOR E AS
RESPECTIVAS TRADUÇÕES *FAMILY TIES* E *SOULSTORM*

Emiliana Fernandes BONALUMI (UNESP – SJRP)
Diva Cardoso de CAMARGO (UNESP – SJRP)

ABSTRACT: *By means of the application of Wordsmith Tools, we observed higher frequencies of two fixed expressions: from time to time and in the middle of, and a reformulation marker: that is, which allowed us to identify in the target texts some tendencies of the translators Giovanni Pontiero and Alexis Levitin.*

KEYWORDS: *Translation; literary translation; corpus-based translation studies; corpus linguistics; translated Brazilian literature.*

0. Introdução

A análise almeja discorrer a respeito de similaridades e diferenças na tradução de expressões fixas (EFs) e marcador de reformulação (MR), apresentados nas obras *Family Ties* (FT) e *Soulstorm* (S), de Clarice Lispector. Essas similaridades e diferenças podem ser observadas como pertinentes ao estilo do tradutor.

Giovanni Pontiero e Alexis Levitin, tradutores respectivamente de FT e S, destacam-se profissionalmente na área da tradução literária, inclusive tendo recebido diversos prêmios. Ambos são falantes nativos de língua inglesa e traduziram várias obras da nossa literatura para o inglês.

Giovanni Pontiero, já falecido, é homenageado, carregando o seu nome em um dos prêmios de tradução de destaque da atualidade, o Prêmio de Tradução Giovanni Pontiero. Sua notoriedade veio de suas traduções de Clarice Lispector e José Saramago, dentre outros autores.

Alexis Levitin atualmente leciona na Plattsburgh State University, em Nova Iorque. Além da tradução de S, também traduziu alguns contos de Cecília Meireles e quase a totalidade da obra de Eugenio de Andrade.

Concernindo-se às EFs, usamos a definição de Baker (1992:63), a qual consiste de "padrões congelados da língua que permitem pouca

variação ou nenhuma na forma¹". A respeito de MR, utilizamos a definição de dois teóricos. Segundo Cuenca (2003:1071), "reformulação é uma função do discurso pela qual um falante re-elabora uma idéia para ser mais específico e, de acordo com Blakemore (1993:107), 'facilitar o entendimento do texto original pelo ouvinte' ou para ampliar informações previamente fornecidas"².

A nossa análise teve como ponto de partida os textos de chegada (TCs) para observar as EFs e MR em relação aos respectivos textos de partida (TPs). Pudemos notar que nem sempre os tradutores utilizaram a mesma tradução para as expressões que ocorreram nos TPs. Blakemore (1993:102) sugere que a escolha, por parte do tradutor, "de colocar algo em outras palavras é essencialmente uma decisão sobre estilo do tradutor"³.

Baker (2000), a respeito do estilo do tradutor constata que:

*um estudo sobre este tema deve focalizar na maneira de expressão que é típica do tradutor. Deve tentar trazer à tona o uso da linguagem característica do tradutor. Envolve descrever padrões preferenciais ou recorrentes de comportamento lingüístico*⁴ (BAKER, 2000:245).

Baseando-se em Baker (2004), levantamos, respectivamente, duas EFs e um MR que utilizamos em nossa análise: *from time to time* e *in the middle of the*; e *that is*, com suas respectivas variações.

1. Perspectiva Teórica

Os estudos sobre teoria da tradução passaram por um significativo progresso, tendo para isso contribuído, dentre o trabalho de teóricos de renome, os estudos descritivos iniciados por Even-Zohar (1978) e Toury (1978 e 1995). Baker (1993) valeu-se dos estudos descritivos (TOURY, 1978) e da lingüística de corpus (SINCLAIR, 1991), abrindo uma nova possibilidade com outra vertente de pesquisa, os estudos da tradução baseados em corpus.

Na Europa, podemos observar a pesquisa com corpora eletrônicos em diversos países, tais como, Inglaterra, Portugal, Noruega, Suécia e Dinamarca.

No Brasil, trabalhos com o auxílio de corpora eletrônicos estão sendo desenvolvidos (BERBER SARDINHA, 2004; CAMARGO, 2004; FERNANDES, 2003; MAGALHÃES, 2001; MORAES, 2002; TAGNIN, 2003; ZAVAGLIA, 2004; dentre outros). Há projetos em universidades,

como o Direct (PUC-SP), COMET (USP), PETra - Padrão de Estilo dos Tradutores (UNESP-SJRP), e outros, como por exemplo, os da UFMG e UFSC.

Dentre os três tipos de corpora: paralelo, multilíngüe e comparável, pesquisados por Baker (1995), utilizamos neste trabalho o corpus paralelo que:

consiste do original, isto é, textos na língua A e suas versões traduzidas para a língua B. Este é um tipo de corpus que imediatamente remete ao contexto de estudos de tradução. Em geral, a mais importante contribuição para a disciplina é que esse tipo de corpus possibilita uma mudança de ênfase da prescrição para a descrição. Um corpus paralelo permite-nos estabelecer, objetivamente, como os tradutores superam na prática, dificuldades de tradução, e possibilita utilizar essas evidências para fornecer modelos reais para o treinamento de tradutores⁵ (BAKER, 1995:230).

2. Método da Pesquisa

As obras *Laços de Família (LF)*, *A Via Crucis do Corpo (AVCC)* e *Onde Estivestes de Noite (OEN)* com suas respectivas traduções para a língua inglesa foram o material selecionado para a compilação dos corpora.

Neste estudo, foi realizado o levantamento de EFs e MRs utilizando o programa Wordsmith Tools, criado por Mike Scott (1999), da Universidade de Liverpool, na Inglaterra.

Como primeiro passo, digitalizamos, limpamos e convertimos as obras em texto sem formatação. Geramos as listas de frequência e por ordem alfabética com o auxílio da ferramenta WordList. A seguir, a ferramenta Concord foi utilizada, possibilitando observar a ocorrência das expressões e marcador em estudo.

3. Discussão e Análise de Resultados

Observamos similaridades e diferenças no emprego de EFs e MR entre os TCs e os respectivos TPs, conforme tabelas.

A tabela I diz respeito às similaridades e diferenças encontradas nas EFs *from time to time* e *in the middle of the* e no MR *that is*, em FT e seu respectivo TP.

Tabela I: Recorrência das EFs *from time to time* e *in the middle of the* e do MR *that is*., com suas respectivas variações em *FT* e *LF*:

<i>EFs e MR no TC</i>	<i>Recorrência no TC</i>	<=	<i>EFs e MR no TP</i>	<i>Recorrência no TP</i>
<i>from time to time</i>	4		<i>de vez em quando</i>	4
<i>in the middle of the</i>	3		<i>no meio da</i>	3
<i>into the middle of the</i>	1		<i>no meio da</i>	1
<i>amidst</i>	1		<i>no meio da</i>	1
<i>in the midst of the</i>	1		<i>no meio da</i>	1

Foram identificadas 10 co-ocorrências de EFs no respectivo TC e TP. Podemos observar que a expressão *de vez em quando* foi traduzida por Pontiero por *from time to time*, como podemos verificar no exemplo abaixo:

a) The father, *from time to time*, still remembered. "And to think that I made her run in that state!" (*FT*, p. 51)

O pai *de vez em quando* ainda se lembrava: "E dizer que a obriguei a correr naquele estado!" (*LF*, p. 32)

Em referência à EF *no meio da*, esta foi traduzida em 3 recorrências por *in the middle of the*, e uma co-ocorrência cada, respectivamente, por *into the middle of the*, *amidst* e *in the midst of the*. Pelo motivo de espaço, somente será possível incluir exemplos das expressões de maior recorrência, como observa-se no exemplo a seguir:

a) Until this moment, she had kept quiet, standing *in the middle of the* pavement. (*FT*, p. 111)

Até esse instante mantivera-se quieta, de pé *no meio da* calçada. (*LF*, p. 91)

Podemos sugerir que as escolhas de Pontiero podem ser consideradas uma marca no uso de repetições e variações de EFs, pois ele não utiliza sempre a mesma expressão, pelo menos em relação a este exemplo (*no meio da*), usando diversas das opções possíveis da língua inglesa, enquanto Lispector opta por utilizar a mesma expressão: *no meio da*. É possível de sugerir que embora a língua portuguesa possua outras

expressões com sentido similar, a autora costuma valer-se de padrões de repetição.

Na próxima tabela, podemos verificar as escolhas do profissional Alexis Levitin na primeira parte de *Soulstorm - The Stations of the Body* (S - TOTB).

Tabela II: Recorrência da EF *from time to time* e do MR *that is,*, com suas respectivas variações em S – TOTB e AVCC

<i>EF e MR no TC</i>	<i>Recorrência no TC</i>	<=	<i>EF e MR no TP</i>	<i>Recorrência no TP</i>
<i>from time to time</i>	2		<i>de vez em quando</i>	2
<i>now and then</i>	1		<i>de vez em quando</i>	1
<i>once in a while</i>	1		<i>de vez em quando</i>	1
<i>that is,</i>	1		<i>é que</i>	1
<i>that is,</i>	1		<i>quero dizer</i>	1

Houve 4 co-ocorrências de EFs no respectivo TC e TP. A expressão *de vez em quando* incidiu 4 vezes no TP e foi traduzida em 2 recorrências por *from time to time*. Em 2 incidências, Levitin optou por utilizar expressões diferentes: *now and then* e *once in a while*. Podemos observar o exemplo de maior recorrência logo abaixo:

a) To live involves such things: *from time to time* you hit rock bottom. (S – TSOTB, p. 40)

Viver tem dessas coisas: *de vez em quando* se fica a zero. (AVCC, p. 45)

Examinando as tabelas I e II, podemos notar que há diferenças entre o uso de EFs por parte dos tradutores em questão. Pontiero optou por utilizar sempre a mesma expressão em seu TC (*from time to time*), repetindo-a, enquanto Levitin apresentou diversas opções para a tradução da expressão *de vez em quando*. É possível considerar as opções da tabela II como marcas de uso da linguagem por parte dos tradutores.

Em referência ao MR *that is,*, notamos 2 ocorrências respectivamente no TC e TP. Os exemplos seguem a seguir:

a) Everyone, including the poor mother of the girl, implored the fiancé to pretend that he still loved her, a thing which-they told him-wouldn't be so painful since it would just be for a short while: *that is,* the fiancée had just a short while to live. (S - TSOTB, p. 50)

Todos, inclusive a mãe sofrida da moça, imploraram ao noivo que fingisse ainda amá-la, o que - diziam-lhe não era tão penoso porque seria a curto prazo: *é que* a noiva tinha vida a curto prazo. (AVCC, p. 57 e 58)

b) The daughter, *that is*, of the lover. (S - TSOTB, p. 52)

Filha, *quero dizer*, do amante. (AVCC, p. 59)

Podemos observar que Levitin utilizou o mesmo marcador MR (*that is*), enquanto Clarice optou por diversificá-los em seu TP (*é que* e *quero dizer*).

Na tabela a seguir, observa-se o uso de EFs e MR na segunda parte de *Soulstorm - Where You Were at Night* (S - WYWAN).

Tabela III: Co-ocorrência da EF *in the middle of the* e do MR *that is*, com suas respectivas variações em S - WYWAN e OEN

EF e MR no TC	Co-ocorrência no TC	<=	EF e MR no TP	Co-ocorrência no TP
<i>in the middle of the</i>	1		<i>em pleno</i>	1
<i>in the middle of</i>	1		<i>em pleno</i>	1
<i>right out in the</i>	1		<i>em pleno</i>	1
<i>in the middle of the</i>	1		<i>no meio das</i>	1
<i>that is,</i>	1		<i>é que</i>	1
<i>it's that</i>	1		<i>é que</i>	1

Houve 3 incidências da EF *em pleno* e 1 ocorrência de *no meio das*. Clarice utiliza *em pleno* em uma maior quantidade (3) que *no meio das* (1). Levitin usa em uma proporção maior *in the middle of the* (2) que *in the middle of* (1) e *right out in the* (1), como podemos observar a seguir:

a) *In the middle of the* day it is night, and this thing I still don't want to define is a peaceful light inside me, you might call it gladness, gentle gladness. (S - WYWAN, p. 160)

Em pleno dia era noite, e essa coisa que não quero ainda definir é uma luz tranqüila dentro de mim, e a ela chamariam de alegria, alegria mansa. (OEN, p. 86)

b) While crossing the street *in the middle of the* blaring horns. (S – WYWAN, p. 152)

Ao atravessar a rua *no meio das* buzinas dos carros. (OEN, p. 76)

Com relação à *in the middle of the*, no TP houve variação (*em pleno* e *no meio das*), na qual o tradutor optou por utilizar a mesma expressão no TC. No tocante à *em pleno*, a expressão sofreu variação no TC (*in the middle of the; in the middle of e; right out in the*), tendo o tradutor optado por variá-la.

A escolha das EFs mostra uma variação por parte dos tradutores, na tabela I e III. Em *FT*, Pontiero apresenta para a mesma expressão, *no meio da*, um registro mais formal (*in the midst of the* e *amidst*), além de um registro menos formal (*in the middle of the* e *into the middle of the*). Por outro lado, Levitin, em *S*, apresentou para a mesma expressão, *em pleno*, uma variação (*right out in the*), além de repetições de *in the middle of the* (2) e uma ocorrência de *in the middle of*. Baseando-se nestes dados, podemos dizer que neste caso particular, Pontiero utilizou um registro mais formal que Levitin, no que diz respeito à tradução destas EFs (*no meio da* e *em pleno*).

Em referência ao MR *that is*, sua recorrência foi de 2 vezes, como podemos observar logo abaixo:

a) She was made of God. *That is*, of all or nothing. (S - WYWAN, p. 103)

Ela era feita de Deus. *Isto é*: tudo ou nada. (OEN, p. 34)

b) But how can I accommodate myself to this simple and peaceful gladness. It's that I'm not used to not needing to console myself. (S - WYWAN, p. 160)

Mas como é que me arrumo com essa simples e tranqüila alegria. É que não estou habituada a não precisar de meu próprio consolo. (OEN, p. 86)

Examinando as tabelas I, II e III, podemos observar que somente Levitin utiliza o MR *that is*, não optando por usar outras possíveis formas da língua inglesa, enquanto que Clarice opta por utilizar três formas possíveis da língua portuguesa (*é que*, *quero dizer* e *isto é*).

4. Comentários Finais

Esta investigação a respeito das similaridades e diferenças de EFs e MRs sugere que os tradutores evidenciam “tomadas de decisões” em seus TCs. No entanto, a variação das escolhas não interferiu no sentido dos TPs.

Baker (1999:293) sugere que detalhar traços lingüísticos não é o único propósito para um pesquisador de Estudos da Tradução. Poderia ser observado como uma primeira etapa para o entendimento de características de linguagem utilizadas pelo tradutor.

O exame do uso que o tradutor faz da linguagem, no caso de EFs e MR, mostra-se importante por permitir a observação tanto de repetições como de variações em seu TC.

NOTAS

¹ *"They are frozen patterns of language which allow little or no variation in form"* BAKER (1992:63). [A tradução é de responsabilidade das autoras do artigo.]

² *"Reformulation is a discourse function by which the speaker re-elaborates an idea in order to be more specific and 'facilitate the hearer's understanding of the original' (BLAKEMORE, 1993:107), or in order to extend the information previously given"* CUENCA (2003:1071).

⁴ *"... the decision to put something in other words is essentially a decision about style,..."* BLAKEMORE (1993:102).

⁵ *"[... ,a study of a translator's style] must focus on the manner of expression that is typical of a translator... It must attempt to capture the translator's characteristic use of language,... style... is a matter of patterning: it involves describing preferred or recurring patterns of linguistic behaviour,..."* BAKER (2000:245).

⁶ *[A parallel corpus consists] of original, source language-texts in language A and their translated versions in language B. This is the type of corpus that one immediately thinks of in the context of translation studies. Their most important contribution to the discipline in general is that they support a shift of emphasis, from prescription to description. They allow us to establish, objectively, how translators overcome difficulties of translation, in practice, and to use this evidence to provide realistic models for trainee translators* BAKER (1995:230).

⁴ *"As far as translations are concerned, another possible explanation for the high frequency of a specific lexical phrase in an individual text could be that it is a direct carrying over of a feature of the source text: it could have nothing to do with a translator's attempt (conscious or otherwise) to use familiar or unmarked lexical phrases to give an impression of fluency"* BAKER (no prelo:11).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

A) OBRAS SELECIONADAS PARA A COMPILAÇÃO DO CORPUS

- LISPECTOR, C. *Onde Estivestes de Noite*. Rio de Janeiro: Editora Rocco, ([1999], 1974).
- LISPECTOR, C. *A Via Crucis do Corpo*. Rio de Janeiro: Editora Rocco, ([1998], 1974).
- LISPECTOR, C. *Laços de Família*. Rio de Janeiro: Editora Rocco, ([1998], 1960).
- LISPECTOR, C. *Family Ties*. Tradução de Giovanni Pontiero, Austin: University of Texas Press, ([1995], 1972).
- LISPECTOR, C. *Soulstorm*. Tradução de Alexis Levitin, New York: New Directions Publishing Corporation, ([1989], 1976)

B) TEXTOS E OBRAS GERAIS

- BAKER, M. *In Other Words: A Coursebook on Translation*. London & New York: Routledge, 1992.
- BAKER, M. Corpus Linguistics and Translation Studies: Implications and Applications. *Text and Technology*: In honour of John Sinclair. Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins, 1993, pp.233-250.
- BAKER, M. Corpora in translation studies: an overview and some suggestions for future research. *Target*, Amsterdam, v. 7.2, p.223-243, 1995.
- BAKER, M. The Role of Corpora in Investigating the Linguistic Behaviour of Professional Translators. *International Journal of Corpus Linguistics*, v. 4.2, p. 281-298, 1999.
- BAKER, M. Towards a Methodology for Investigating the Style of a Literary Translator. *Target*, Amsterdam, v. 12.2, p. 241-266, 2000.
- BAKER, M. A Corpus-based View of Similarity and Difference in Translation. *International Journal of Corpus Linguistics*, v. 9.2, p. 167-193, 2004.
- BERBER SARDINHA, T. *Linguística de Corpus*. São Paulo: Manole, 2004.
- BLAKEMORE, D. The Relevance of Reformulations. *Language and Literature* 2, p. 101-120, 1993.
- CAMARGO, Diva C. Uma investigação sobre o estilo de um tradutor literário em um romance de Jorge Amado. *Intercâmbio*. São Paulo, v.13, 2004.

- EVEN-ZOHAR, I. The position of translated literature within the literary polysystem. In: VENUTI, L. (Ed.). *The Translation Studies Reader*. London e New York: Routledge, ([2000], 1978), pp. 192-197.
- FERNANDES, Lincoln P. Modern Fantasy and the Translating Habitus of Professional Translators in Brazil: A Corpus-Based Study. IN: One-day PhD Colloquium: Research Training in Translation Studies - Sharing Good Practice, 2003, Birmingham.
- MAGALHÃES, C. M. Pesquisas textuais/discursivas em tradução: o uso de corpora. In: PAGANO, A. (Org.). *Metodologias de pesquisa em tradução*. Belo Horizonte: FALE-UFMG. Cap. 4, pp. 93-116, 2001.
- MORAES, Helmara F. R. Colocações Adverbiais: intuição x observação. IN: 50º Seminário do GEL (Grupo de Estudos Lingüísticos). São Paulo, p. 230-231, 2002.
- SCOTT, M. *Wordsmith* (software). Oxford: Oxford University Press, 1999.
- SINCLAIR, J. *Corpus, Concordance and Collocation*. Oxford: Oxford University Press, 1991.
- TAGNIN, Stella E. O. Os Corpora: instrumentos de auto-ajuda para o tradutor. *Cadernos de Tradução*. Florianópolis, v.9, n.2002/1, p.191 - 213, 2003.
- TOURY, G. The nature and role of norms in literary translation. In: HOLMES, J. S., LAMBERT, J. & van den BROECK, R. *Literature and Translation*. Leuven:ACCO, 1978, p. 83-100.
- TOURY, G. *Descriptive Translation Studies and Beyond*. Amsterdam & Philadelphia: John Benjamins, 1995.
- ZAVAGLIA, C. Corpus Lingüístico Paralelo Português-Italiano para a Tradução Juramentada – CLiPPI. IN: III CIATI (III Congresso Ibero-Americano de Tradução e Interpretação) – Novos Tempos, Velha Arte; Tradução, Tecnologia, Talento. São Paulo, p. 1-6, 2004.